

EM DESTAQUE
RIODespesas de poderes
no estado do Rio
subiram R\$ 1,3 bilhão...Ato pela paz reúne
cerca de 300 pessoas
contra a violência...Aeronave da FAB faz pouso forçado
no GaleãoRegulamentação da
Lei de Cultura de
Niterói será feita em...

Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão em três anos

Notebooks diferenciados, subsídios de R\$ 30 mil e indenizações de R\$ 6 mil estão na lista

POR CARINA BACELAR E SELMA SCHMIDT

25/06/2017 4:30 / atualizado 25/06/2017 7:40



TCE aprecia contas do Estado nesta terça-feira - O Globo

RIO — No ano passado, enquanto UPAs, escolas técnicas, universidades, hospitais e até batalhões da PM funcionavam com dificuldades, o Ministério Público decidiu comprar “notebooks diferenciados para trabalhos gráficos” por R\$ 107 mil. Eram computadores da Apple novinhos em folha, além de estojos e equipamentos. Aliás, quando o assunto é tecnologia, o Tribunal de Justiça não fica atrás: pagou R\$ 17,5 mil por 12 fones de ouvido — ou seja, salgados R\$ 1.458 por cada aparelho. No Tribunal de Contas do Estado (TCE), um outro tipo de despesa chama a atenção: seis conselheiros recebem R\$ 30,4 mil de subsídios, além de vantagens que chegam a R\$ 13 mil e indenizações que ultrapassam R\$ 6 mil, mesmo sem pisar no trabalho desde abril. Não estão de licença médica: todos são investigados por corrupção.

PUBLICIDADE

Veja também

Nova proposta para teto de gastos do estado é mais branda que a original, mas depende da

Num momento em que o Rio começa a considerar a possibilidade de estabelecer um teto de gastos, uma eventual adaptação dos poderes aos novos tempos

ÚLTIMAS DE RIO



Ato pela paz reúne
cerca de 300 pessoas
contra a violência em
Ipanema 25/06/2017 13:18

Aeronave da FAB faz pouso forçado no
Galeão 25/06/2017 10:04

Dois cafés e a conta com Teresa Stengel
25/06/2017 4:30

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

EM DESTAQUE
RIO

Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão...



Ato pela paz reúne cerca de 300 pessoas contra a violência...

Aeronave da FAB faz pouso forçado no Galeão



Regulamentação da Lei de Cultura de Niterói será feita em...



chuvas poeriam ter sido evitados com simples drenagem 25/06/2017 4:30



tesoureiro do SindRio



Após Picciani defender impeachment, Alerj acelera votação das contas do Estado

recebem repasses do estado aumentavam o custeio e investimentos. Entre 2014 e 2016, o Tribunal de Justiça, a Assembleia Legislativa, o TCE, o Ministério Público e a Defensoria Pública aumentaram em R\$ 1,3 bilhão as despesas nos cofres fluminenses.

O valor arcaria com 80% da folha mensal do estado. Hoje, o Palácio Guanabara não consegue pagar os salários da maior parte de seus servidores, e nenhum deles recebeu o último 13º. Ao longo de três anos, o Executivo teve um contingenciamento de R\$ 15,5 bilhões imposto pela queda de receitas. O governo saiu de um patamar de despesas de R\$ 68,7 bilhões, em 2014, para R\$ 53,1 bilhões, em 2016, mesmo com a inflação de 25,6% registrada no período.

TCE: explosão em custeio

Na sexta-feira, durante uma reunião no Palácio Guanabara, o governador Luiz Fernando Pezão conseguiu convencer representantes do Tribunal de Justiça, do Ministério Público e do TCE a aceitarem o estabelecimento de um teto de gastos, uma exigência da União para incluir o Rio em seu plano de socorro fiscal a estados endividados. No entanto, o presidente da Assembleia Legislativa, Jorge Picciano, não foi chamado para a negociação, o que pode dificultar a aprovação da proposta na Casa.

A medida de austeridade foi aceita pelos participantes da reunião, mas o corte nos repasses para os poderes deverá ser menor que o previsto na proposta original do Palácio Guanabara. Antes, o cálculo para o teto deveria tomar como base os dois anos anteriores à execução de um novo orçamento. O novo texto leva em conta apenas a previsão de gastos do exercício imediatamente anterior, ainda que não tenha sido concluído. Para o cálculo de 2018, será usada como base a despesa de 2015, quando o estado fechou um balanço melhor que o do ano seguinte.

O levantamento feito pelo gabinete do deputado Eliomar Coelho mostra exemplos de excesso de gastos. O TCE, por exemplo, que deveria zelar pela austeridade do estado, teve uma explosão de despesas com combustíveis, diárias de viagens, alimentação e limpeza. Entre 2014 e 2016, aumentaram 301%, passando de R\$ 58,6 milhões para R\$ 235,5 milhões. No entanto, o tribunal afirmou ao GLOBO ter feito “cortes que resultaram numa economia de R\$ 6,2 milhões por ano e alcançarão um total de R\$ 8 milhões”.

Desde o ano passado, é possível identificar extravagâncias em contratos disponíveis no site do TCE. Em 2016, o tribunal decidiu reformar seu

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

EM DESTAQUE
RIO

Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão...



Ato pela paz reúne cerca de 300 pessoas contra a violência...

Aeronave da FAB faz pouso forçado no Galeão



Regulamentação da Lei de Cultura de Niterói será feita em...



conselheiros afastados por 180 dias pelo Superior Tribunal de Justiça e ainda não julgados são amparados pela legislação, conforme um parecer de sua procuradoria-geral. O tribunal frisa que os seis perderam temporariamente o direito de uso de carros oficiais e que dois deles ficaram sem as remunerações dos cargos de presidente e vice-presidente.

Já o Poder Judiciário, o mais caro para o estado depois do Executivo, teve um acréscimo de R\$ 348,3 milhões em suas despesas no último triênio, ou 8,4% além do que gastava em 2014 (R\$ 4,1 bilhões). OTJ não investiu apenas em fones de ouvido: lançou edital, por exemplo, para aquisição de uma frota de motocicletas Honda por R\$ 308,8 mil. Também fechou um contrato de R\$ 40,1 mil para a compra de bandeiras do município, do estado e do Brasil. Por fim, gastou R\$ 1,4 milhão em móveis e forros.

Na Defensoria Pública, que cortou investimentos e custeio à metade, os “vilões” foram os gastos com pessoal e a aquisição de imóveis, que fizeram a despesa dobrar: passou de R\$ 519,6 milhões, em 2014, para R\$ 1,1 bilhão, no ano passado.

O Ministério Público, por sua vez, causou polêmica ao lançar, no ano passado, uma licitação para comprar escritórios em Brasília por R\$ 5 milhões. O negócio foi cancelado, mas o órgão teve gastos que chamam a atenção: pagou R\$ 151,5 mil em pacotes de café, R\$ 27,8 mil em 68 fornos micro-ondas e R\$ 287,7 mil na aquisição e na instalação de aparelhos de ar-condicionado. Nos últimos três anos, suas despesas de custeio cresceram de R\$ 236,5 milhões para R\$ 335,4 milhões.

A proposta de teto de gastos aceita pelos poderes foi bem menos dura que a original. Se a primeira tivesse prevalecido, a incidência dos cortes desde 2014, quando a crise do estado começou a tomar forma, teriam sido poupados cerca de R\$ 3,3 bilhões. A soma foi resultado de uma projeção do especialista em macroeconomia e política Fábio Klein, da consultoria Tendências. Ele fez o cálculo a pedido do GLOBO, com base em sua interpretação do Projeto de Lei Complementar 42/2017. Pela fórmula, enquanto todos os poderes perderiam volume de repasses, o Executivo teria R\$ 8,45 bilhões a mais. Isso, segundo o autor do levantamento, demonstra o estrangulamento das finanças do estado:

— Estamos tendo um ajuste forçado. O estado não dá conta do básico, está atrasando salários e pagamentos.

Para o professor de finanças do Ibmecc Nelson Souza, que também fez projeções a pedido do GLOBO sobre a economia a ser gerada com o teto de gastos, o projeto está “correto” em seu conceito:

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

EM DESTAQUE

RIO



Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão...



Ato pela paz reúne cerca de 300 pessoas contra a violência...

Aeronave da FAB faz pouso forçado no Galeão



Regulamentação da Lei de Cultura de Niterói será feita em...



Apoio à nova proposta

Muitos servidores dos poderes que podem ter cortes nos repasses do estado defendem o teto de gastos. É o caso da juíza Renata Gil, presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj). Ela era contrária à proposta original (“inviabilizaria o funcionamento do Judiciário”, diz), mas concorda com o novo texto:

— O teto é uma exigência do plano de recuperação fiscal federal. O governo ouviu as instituições e houve ajustes. Isso permitirá que os salários sejam colocados em dia e o estado volte a funcionar, o que é do nosso interesse porque essas questões acabam parando no Judiciário.

O deputado Eliomar Coelho defende “um grande corte de regalias”, já que parte dos servidores sequer sabe quando receberão seus salários:

— Ser contra isso (o teto) é uma coisa esquisita. A gente sabe perfeitamente que desembargadores e juízes têm privilégios que a sociedade está começando a questionar. Todo mundo precisa ter sua cota de sacrifício.

Mesmo com aumento de gastos, os poderes garantem que efetuaram cortes. Na contramão, o Executivo, forçado pela crise a gastar menos, desistiu de aplicar seu próprio pacote de austeridade, lançado em novembro do ano passado. A intenção de reduzir em 30% os cargos comissionados e em 50% o valor das gratificações pouco decolou — o estado assegura que reduziu em 10% os cargos comissionados entre junho de 2016 e abril deste ano. “É um processo ainda em andamento, não está concluído, e, portanto, o ajuste prossegue”, diz, por e-mail, o governo.

Já a prometida diminuição em 30% dos vencimentos do governador, do vice e de secretários ficou em 10% — a redução foi implementada em janeiro de 2016. E a diminuição do número de secretarias, que deveria cair de 20 para 12, tampouco ocorreu: a tesoura cortou apenas duas.

PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

A VISÃO DE: **Jerson Carneiro**, professor de Direito Administrativo e Gestão do IBMEC-Rio

“Estado não foi feito para dar lucro. Ele tem um limite de receita. O substitutivo que o governo está sendo obrigado a fazer agora elenca medidas de ajuste a serem tomadas por estados que desejarem aderir ao regime de recuperação fiscal da União. O teto limita o crescimento da despesa primária, para o indispensável pagamento futuro das dívidas com a União.

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

EM DESTAQUE
RIO

Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão...



Ato pela paz reúne cerca de 300 pessoas contra a violência...

Aeronave da FAB faz pouso forçado no Galeão



Regulamentação da Lei de Cultura de Niterói será feita em...



existe no Brasil. E hora de rever o que está acontecendo.

Temos 240 mil servidores públicos ativos no Rio, mas é a alta cúpula que está brigando para manter seus benefícios.

O estado, se fosse uma empresa, estaria em processo de recuperação judicial. E eu vejo com bons olhos a questão do teto. Na hora que passar a crise, é só mudar a lei.

A grande maioria dos servidores ganha pouco. Mas no Legislativo e no Judiciário, entre os que ganham mais, é que está o lobby mais forte.”

A VISÃO DE: **Bruno Sobral**, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Uerj

“O teto é mais uma imposição, entre outras feitas pelo governo federal, que, na verdade, não contempla as saídas para a crise no estado. A União está usando um momento de fragilidade financeira para retirar a autonomia fiscal do estado, o que inviabiliza a capacidade de um programa de desenvolvimento e uma série de políticas públicas.

Nesse sentido, torna-se evidente que o centro da crise envolve uma questão federativa. De um lado, há uma tentativa da União de usar o seu poder financeiro; de outro, um governo estadual isolado e desarticulado politicamente para defender o seu papel na federação. O momento exige uma discussão de reequilíbrio de recursos e competências dentro do pacto federativo.

Também é preciso reduzir as possibilidades de um conflito distributivo dentro da gestão pública. Este último ponto envolve a assimetria de poder entre esferas da gestão que atribuem para si mecanismos de proteção e diferenciais de rendimento, enquanto outras áreas ficam extremamente vulneráveis e com perda de prioridade, como é o caso da Uerj.

O teto apenas acentua esse conflito distributivo e o risco de áreas essenciais ficarem sem financiamento. A solução exige enfatizar formas de recuperação econômica ao invés de um mero engessamento da gestão estadual.”

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

EM DESTAQUE
RIO

Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão...



Ato pela paz reúne cerca de 300 pessoas contra a violência...

Aeronave da FAB faz pouso forçado no Galeão



Regulamentação da Lei de Cultura de Niterói será feita em...



ANTERIOR

PRÓXIMA



Prédios históricos do Rio estão à espera verba federal para continuar reformas

Igrejas diferentes atraem jovens evangélicos



Recomendadas para você

Recomendado por



LINK PATROCINADO

Presidente da The Coca-Cola Company fala sobre o futuro

COCA-COLA



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Fundos têm opções de investimentos a partir de R\$ 1mil



LINK PATROCINADO

O Jaguar XE oferece performance e diversão sem

JAGUAR BRASIL



LINK PATROCINADO

Empenhados em cuidar do meio ambiente

INPEV



Mulher morta ao lado de bicheiro em hotel na Barra era policial



Foto de bombeiros portugueses exaustos em



Espaços voltados para público mais velho se



Mulher é detida após ficar nua no Muro das Lamentações,

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



ECONOMIA

Mercado de trabalho mostra recuperação após dois anos



BRASIL

Ministros do STF querem estender sigilo de delações

BRASIL

Merval Pereira: Plano abortado

TUDO INDICA QUE O GOVERNO NÃO SE SENTE FORTE O SUFICIENTE PARA DAR ESSE PASSO OUSADO DE TENTAR CONTROLAR A PF. MAS OS PLANOS SÃO



BRASIL

O recall da Odebrecht

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

EM DESTAQUE

RIO

<

>



Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão...



Ato pela paz reúne cerca de 300 pessoas contra a violência...

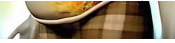


Aeronave da FAB faz pouso forçado no Galeão



Regulamentação da Lei de Cultura de Niterói será feita em...





Melhor que Lipo? Esta fruta come sua gordura em 24 horas, 7 dias...

Saiba Mais



Itaucard Ganhe descontos e vantagens com seu Itaucard...

Peça já o seu!



Itaucard Ganhe descontos e vantagens com seu Itaucard...

Peça já o seu!



Itaucard Itaucard Gold: seu cartão de vantagens

Peça já o seu!



Promoção Onofre SOLUÇÃO MICELAR LA ROCHE POSAY T00ML

De R\$34,90 > Por R\$23,90



Multiplus Ganhe 2 pontos a cada dólar gasto

Peça já o seu!

MAIS LIDAS

- 01

Regina Casé e a filha, Benedita, falam sobre 'a nova mulher grávida'
- 02

Veja o antes e depois de vale arrasado por deslizamento na China
- 03

Governo tenta desfazer mal-estar por declarações de ministro sobre permanência de diretor da PF
- 04

Ministros do STF querem manter revelações em segredo até que inquérito vire ação penal
- 05

'A maioria dos restaurantes chega ao fim do mês no vermelho', diz tesoureiro do SindRio

SHOPPING



MONITOR LED 21.5" AOC FULL HD

10 X R\$60,95



DELL XPS 13 NOTEBOOK - 7ª

R\$8.198,00



MONITOR LED 21.5" LG FULL HD IPS

10 X R\$67,39



NOTEBOOK SAMSUNG

8 X R\$284,69



NOTEBOOK 2 EM 1 TOUCH DELL

8 X R\$485,29

REALIZE SEU SONHO

INFORMÁTICA

ELETRÔNICOS

CELULARES

ELETRDOMÉSTICOS

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM

GENTE BOA

CARNAVAL

BAIRROS

DESIGN RIO

EU-REPÓRTER

TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM

ELIO GASPARI

MERVAL PEREIRA

JORGE BASTOS MORENO

BLOG DO NOBLAT

JOSÉ CASADO

PODER EM JOGO

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO

LAURO JARDIM

DEFESA DO CONSUMIDOR

PREVIDÊNCIA E TRABALHO

INDICADORES

CARROS

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI

EDUCAÇÃO

HISTÓRIA

RELIGIÃO

SEXO

SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRICIA KOGUT

RIO SHOW

FILMES

MÚSICA

TEATRO E DANÇA

ARTES VISUAIS

LIVROS

ELA

MODA

BELEZA

GENTE

GASTRONOMIA

HORÓSCOPO

DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO

FLAMENGO

FLUMINENSE

VASCO

PANORAMA ESPORTIVO

RADICAIS

PULSO

TV

PATRICIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO

BLOGS

VÍDEOS

FOTOS

PREVISÃO DO TEMPO

INFOGRÁFICOS

EU-REPÓRTER

RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

EM DESTAQUE
RIO



Despesas de poderes no estado do Rio subiram R\$ 1,3 bilhão...



Ato pela paz reúne cerca de 300 pessoas contra a violência...

Aeronave da FAB faz pouso forçado no Galeão



Regulamentação da Lei de Cultura de Niterói será feita em...



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

PORTAL DO ASSINANTE CLUBE O GLOBO SOU+RIO FAÇA SUA ASSINATURA AGÊNCIA O GLOBO O GLOBO SHOPPING FALE CONOSCO DEFESA DO CONSUMIDOR EXPEDIENTE ANUNCIE CONOSCO TRABALHE CONOSCO
POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO